

Declaração da IUSSP sobre restrição do acesso ao aborto -Junho, 2022.

(English version: <https://iussp.org/en/iussp-statement-restricting-access-abortion>)

A União Internacional para o Estudo Científico da População (UIECP/IUSSP) expressa sua profunda preocupação com a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos de revogar o direito ao aborto. Sendo uma associação de cientistas populacionais, a IUSSP chama a atenção para o enorme corpo de evidências que apoia a necessidade de amplo acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva (SSR), incluindo contracepção e aborto em todo o mundo.

O acesso a serviços abrangentes de SSR é essencial para que as pessoas alcancem seus direitos sexuais e reprodutivos. Além disso, uma extensa gama de pesquisa mostra que restringir o acesso aos serviços de SSR, incluindo contracepção e aborto, afetará negativamente a saúde e o bem-estar das pessoas e suas famílias. Todavia, esses impactos são altamente desiguais, afetando desproporcionalmente aqueles social e economicamente marginalizados ou desfavorecidos. Evidências globais também mostram que restringir o acesso ao aborto legal está altamente associado ao aumento do aborto inseguro ([https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)31794-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(17)31794-4)) e, portanto, da morbidade e mortalidade relacionadas à gravidez. Sobretudo, as restrições legais e a criminalização do aborto não impedem que as pessoas façam abortos ([https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30315-6](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30315-6)).

Além das consequências imediatas e graves que a restrição do acesso ao aborto legal poderá ter nos Estados Unidos, tal decisão provavelmente repercutirá, também, em outros países, encorajando, potencialmente, ativistas antiaborto e desacelerando a atual tendência global positiva de aumento do acesso legal ao aborto.

A IUSSP endossa a [declaração do Associação Americana de População \(PAA\)](#), que se manifestou sobre as implicações da restrição ao aborto -) e reitera seu compromisso inequívoco com os direitos de todas as pessoas a informações e serviços de SSR e de fazer escolhas sexuais e reprodutivas sem discriminação ou coerção.

Bearak J et al., Unintended pregnancy and abortion by income, region, and the legal status of abortion: estimates from a comprehensive need for 1990-2019, *Lancet Global Health*, 2020, 8(9):E1152–E1161 ([https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30315-6](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30315-6)).

Ganatra B et al., Classificação global, regional e sub-regional de abortos por segurança, 2010–14: estimativas de um modelo hierárquico Bayesiano, *Lancet*, 2017, 390(10110):2372–2381 ([https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)31794-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(17)31794-4)).

Rachel K. Jones et al., Long-Term Decline in US Abortions Reverses, Showing Rising Need for Abortion as Supreme Court Is Poised to Overturn *Roe v. Wade*, Guttmacher Institute, June 2022 (<https://www.guttmacher.org/article/2022/06/long-term-decline-us-abortions-reverses-showing-rising-need-abortion-supreme-court>)